

INVOCAÇÃO

A Ti, Imperiosa
Pura Saudade de antes de nascer
Que a tudo alças, jubilosa
Mais longe e fundo que o ser

A Ti, Flamejante
Que nos velas na noite do que existe
E te ergues, rutilante
A remir nossa alegria triste

A Ti, Ninguém
Que boca a boca me abrasas
E o sopro, incandescente
Me inflama o coração em asas

Aqui agora te invoco
Ó Mãe, Irmã, Esposa
Perfeita Amante,
Por que teu silêncio em fogo
Vida e mundo suspenda
Do verbo que iluminado te cante !

Paulo Borges
(in *Línguas de Fogo*)